

HOJE—Noite de festa no THEATRO ROCIO-PALACE. KCBITA dedicada a XAVIER MARQUES e a CARLOS RODRIGUES, secretario da Em-proza. O BICHO CARETA opereta alemã pela Grande Companhia Infantil. Grandes novidades só para esta noite.

THEATRO AVENIDA. Todas as noites Sucessos! Alegria! A Casta Suzana. O melhor espectáculo da actualidade. Brilhante desempenho do Cremlino de Oliveira, José Ricardo, Almeida Cruz, e toda a companhia.

retorceo nervosamente entre os dedos, no passo que a expressão physionomica reflectia tranquillidade e bonhomia.

A accusação que sobre ella pesa é a de instigar e facilitar a desmoralisação de menores. Ao ouvir a formulação do crime disse ser falsa a accusação e devida a vinganças.

Alugó quartos. Quem os hospedes lá mettem isso é que eu não sei.

Assistemos a defesa das quaes o advogado da accusada, dr. Lomelino de Freitas, immediatamente prescindiu.

E' chamado em primeiro lugar o dr. Alberto Maria de Sousa Costa, advogado e secretario da Tutoria da Infancia.

Figura sympathica, bem apumada, fala com desembaraço. Diz ter interrogado quinze orniças actualmente internadas nas Monicaes, que lhe contaram os tratos a que eram sujeitas em casa da Encarnação.

D'entre ellas, uma conhecida pela alcunha da Gatinhas disse-lhe que a primeira vez que a Encarnação a entregou a um cliente, se negava e defendia, subrepticamente, mas que a mãe, para a manter a e ao lado da cama, sujeitando-a, assistia ao acto, até se consumar.

Até um sacerdote que, no exercicio do seu culto, assistiu a um acto solemne do ritual junto ao altar do sacrificio, enquanto o sacrificador immolava a victima.

Diz-se ter ouvido a Gatinhas que, no estabelecimento da Encarnação, o prazer era taxado segundo a sua intensidade. D'ahi varios preços.

A repugnante proxenetica, espreitando, via qual era a tarifa a applicar, para d'este modo não podermos as raparigas guardar, a occultas, uma parte da retribuição com que o cliente se gratificasse.

Quando, em virtude de queixas feitas, por vezes, a policia ia verificar se lá em casa estavam monones, era a Gatinhas escondida n'um babb.

Acozou-o dependente que oudu raparigas lhe disseram ter sido atrahidas pela Gatinhas, que, sob varios pretextos, as levava a casa da impudica fornecedora de carne tenra e sentimentalidade semil de velhos debachados.

Na voz da testemunha vibra de indignação ao relembrar as queixas de desajustado que as infelizes oraditonas lhe contavam, enquanto as mãos opprivas da proxenetica torturavam nervosamente o lenço e mala que segura sobre o collo.

Mas o depoente, implacavel, continuava.

Todas as raparigas, das ultimas geracoes, que tem sido internadas nas Monicaes conheceram a Encarnação. Todas por lá passaram, e muitas d'ellas lá deixaram a pureza da sua innocencia infantil.

Horroroso! Tudo isto era já conhecido no tempo da monarchia, mas não havia meio de fazer ir aos tribunaes a ignobil figura, mercê de altas individualidades que a cobriam com a sua protecção, para não ficarem privadas d'aquelle reduto de depravação de que eram effectivos e generosos clientes.

Seguem-se a depór a sr. D. Maria Adelaide Santos, sub-directora da escola das Monicaes, e a sr. D. Fernanda Amelia Barros Pimentel, professora da mesma escola. Corroboram ter ouvido as creanças as mesmas vergonhosas descrições a que se refere a testemunha antecedente.

Vem depois Leopoldina do Nascimento, que diz ter vivido em casa da Encarnação e saber que ella tinha uma velha para lhe arranjar não só a merquaria, como tambem os comprados.

Diz que ella não contente com o provocar a perdição das pobres raparigas, ainda por cima as explorava. Recolha do cliente 5000 réis e dava á grãça apenas cinco tostões.

E, esses mesmo, ainda lh'os roubava vendendo lhes velhos farrapos que ella, lh'es dizia serem coisas de muito valor.

Disse mais que a Encarnação para apunhar raparigas menores mandava dar-lhes as officinas, onde ellas trabalhavam, roçados, como se fossem das familias, para irem a casa d'ella. E depois do lá as apanhar obrigava-as a entregarem-se ao cliente que as tinha desejado.

As testemunhas de defesa

A primeira é Guilhermina de Jesus Costa, servicial da accusada.

Typo boçal, dezeteze annos; vê-se que lhe ensinaram a lição: que dissesse não a tudo que lhe perguntassem. Assim diz que não sabe nada, não viu nada, e casa nunca ia ninguem, e até que não tinha hospedes, nem alugava quartos.

Uma negativa cerrada. Segue-se Antonio Collier, proprietario e hospede da Encarnação há dezeteze annos. Officiosamente diz-se que as relações entre os dois são mais intimas do que as existentes entre hospede e hospedeira, mas no interrogatorio não se allude ao facto. Nuncia via couza suspeita, e sabe que a Encarnação tem um filho de 15 annos a quem tem educado na religião da honra e da dignidade.

Seguem-se-lhe os policiaes João de Freitas e José Victorino Lopes. Dizem que durante tres mezes que foram hospedes da Encarnação nada viram digno de reparo, e que se d'alguuma couza tivessem suspeitado seriam os primeiros a dar parte aos seus superiores.

Não ha mais testemunhas. O delegado, dr. Luiz Folque, limita-se a pedir justiça visto não ser necessario acozere mais nada para tornar evidente a culpabilidade da accusada.

O advogado de defesa, falando dez minutos, baseia a sua oração sobre a falta de provas juridicas.

A sentença

Quinze minutos depois, o juiz dr. Horta e Costa prefere a sentença: Um anno de prisão correccional com tres mezes de multa a cem réis por dia.

A defesa appellou.

Terminada a leitura da sentença um marmurio approvador se levantou na assistencia, ao ver que justiça fora feita.

AVISO AOS LAVRADORES IMPORANTE SUPERPHOSPHATO DE CAL. Anuncia a concorrência que este adubo deve em resumo ter as seguintes caracteristicas:

1—Fina pulverisativa. 2—Boa seccagem. 3—Porcentagem cobertas. 4—Leve e volumoso (consequencia de n.º 1 e n.º 2).

Seguem-se-lhe os policiaes João de Freitas e José Victorino Lopes. Dizem que durante tres mezes que foram hospedes da Encarnação nada viram digno de reparo, e que se d'alguuma couza tivessem suspeitado seriam os primeiros a dar parte aos seus superiores.

Não ha mais testemunhas. O delegado, dr. Luiz Folque, limita-se a pedir justiça visto não ser necessario acozere mais nada para tornar evidente a culpabilidade da accusada.

O advogado de defesa, falando dez minutos, baseia a sua oração sobre a falta de provas juridicas.

A sentença

Quinze minutos depois, o juiz dr. Horta e Costa prefere a sentença: Um anno de prisão correccional com tres mezes de multa a cem réis por dia.

A defesa appellou.

Terminada a leitura da sentença um marmurio approvador se levantou na assistencia, ao ver que justiça fora feita.

AVISO AOS LAVRADORES IMPORANTE SUPERPHOSPHATO DE CAL. Anuncia a concorrência que este adubo deve em resumo ter as seguintes caracteristicas:

1—Fina pulverisativa. 2—Boa seccagem. 3—Porcentagem cobertas. 4—Leve e volumoso (consequencia de n.º 1 e n.º 2).

e CERRO ADUBO ESTRANGELINO, E O UNICO que tem taes caracteristicas. Não é assim.

O adubo das fabricas do Barreiro tem todas aquellas qualidades; é igual ao melhor que se produz no estrangeiro e vende-se mais barato.

Queiram os srs. Lavradores dirigirem-se á

COMPANHIA UNIAO FABRIL. R. 24 de Junho n.º 170—Lisboa onde se dará uma permissao para visitação e o UNICO que tem taes caracteristicas.

Quando, em virtude de queixas feitas, por vezes, a policia ia verificar se lá em casa estavam monones, era a Gatinhas escondida n'um babb.

Acozou-o dependente que oudu raparigas lhe disseram ter sido atrahidas pela Gatinhas, que, sob varios pretextos, as levava a casa da impudica fornecedora de carne tenra e sentimentalidade semil de velhos debachados.

Na voz da testemunha vibra de indignação ao relembrar as queixas de desajustado que as infelizes oraditonas lhe contavam, enquanto as mãos opprivas da proxenetica torturavam nervosamente o lenço e mala que segura sobre o collo.

Mas o depoente, implacavel, continuava.

Todas as raparigas, das ultimas geracoes, que tem sido internadas nas Monicaes conheceram a Encarnação. Todas por lá passaram, e muitas d'ellas lá deixaram a pureza da sua innocencia infantil.

Horroroso! Tudo isto era já conhecido no tempo da monarchia, mas não havia meio de fazer ir aos tribunaes a ignobil figura, mercê de altas individualidades que a cobriam com a sua protecção, para não ficarem privadas d'aquelle reduto de depravação de que eram effectivos e generosos clientes.

Seguem-se a depór a sr. D. Maria Adelaide Santos, sub-directora da escola das Monicaes, e a sr. D. Fernanda Amelia Barros Pimentel, professora da mesma escola. Corroboram ter ouvido as creanças as mesmas vergonhosas descrições a que se refere a testemunha antecedente.

Vem depois Leopoldina do Nascimento, que diz ter vivido em casa da Encarnação e saber que ella tinha uma velha para lhe arranjar não só a merquaria, como tambem os comprados.

Diz que ella não contente com o provocar a perdição das pobres raparigas, ainda por cima as explorava. Recolha do cliente 5000 réis e dava á grãça apenas cinco tostões.

E, esses mesmo, ainda lh'os roubava vendendo lhes velhos farrapos que ella, lh'es dizia serem coisas de muito valor.

Disse mais que a Encarnação para apunhar raparigas menores mandava dar-lhes as officinas, onde ellas trabalhavam, roçados, como se fossem das familias, para irem a casa d'ella. E depois do lá as apanhar obrigava-as a entregarem-se ao cliente que as tinha desejado.

As testemunhas de defesa

A primeira é Guilhermina de Jesus Costa, servicial da accusada.

Typo boçal, dezeteze annos; vê-se que lhe ensinaram a lição: que dissesse não a tudo que lhe perguntassem. Assim diz que não sabe nada, não viu nada, e casa nunca ia ninguem, e até que não tinha hospedes, nem alugava quartos.

Uma negativa cerrada. Segue-se Antonio Collier, proprietario e hospede da Encarnação há dezeteze annos. Officiosamente diz-se que as relações entre os dois são mais intimas do que as existentes entre hospede e hospedeira, mas no interrogatorio não se allude ao facto. Nuncia via couza suspeita, e sabe que a Encarnação tem um filho de 15 annos a quem tem educado na religião da honra e da dignidade.

Seguem-se-lhe os policiaes João de Freitas e José Victorino Lopes. Dizem que durante tres mezes que foram hospedes da Encarnação nada viram digno de reparo, e que se d'alguuma couza tivessem suspeitado seriam os primeiros a dar parte aos seus superiores.

Não ha mais testemunhas. O delegado, dr. Luiz Folque, limita-se a pedir justiça visto não ser necessario acozere mais nada para tornar evidente a culpabilidade da accusada.

O advogado de defesa, falando dez minutos, baseia a sua oração sobre a falta de provas juridicas.

A sentença

Quinze minutos depois, o juiz dr. Horta e Costa prefere a sentença: Um anno de prisão correccional com tres mezes de multa a cem réis por dia.

A defesa appellou.

Terminada a leitura da sentença um marmurio approvador se levantou na assistencia, ao ver que justiça fora feita.

PARLAMENTO Na Camara dos Deputados foi regeitada a emenda do Senado respeitante á "Tutoria" do Porto

São 14 horas, quando o sr. Simas Machado, secretario pelos srs. Balharzar Teixeira e Francisco José Pereira declara aberta a sessão, com a presença de 79 deputados. Do governo os srs. ministros do interior, justiça, finanças e colonias. As galerias estão concorridissimas. A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O sr. presidente comunica á Camara que o sr. Manuel Bravo, em nome do grupo independente, se dirigiu á presidência, pedindo para que interceda, junto do sr. ministro da justiça, a fim de dar explicações sobre o incidente com o sr. Santos Motta.

A questão deixou de ter um caracter parlamentar, tendo derivado para o campo pessoal e, portanto, julga o caso liquidado no Parlamento.

O sr. Manuel Bravo pede auctorização para fazer declarações em nome do grupo independente. Rejeitado.

Entre o expediente lê-se uma carta do sr. Egas Moniz, renunciando ao seu mandato de deputado.

O sr. presidente, então, traça fizeiramente o elogio do sr. Egas Moniz, dizendo ir consultar a Camara para que consinta, que em seu nome, procure aquelle parlamentar a fim de o demover do seu proposito.

O sr. Antonio José d'Almeida põe em relevo as qualidades do sr. Egas Moniz e lamenta que motivos de ordem particular o levassem a abandonar os trabalhos parlamentares. Contudo, o deputado demissionario retirase só temporariamente da politica e talvez muito em breve volte á actividade.

O sr. Aresta Branco comunica ter recebido uma carta do sr. Egas Moniz onde lhe participava o seu proposito de abandonar o Parlamento e que não o procurou para o levar a desistir da sua resolução não só porque não teve tempo, mas tambem porque, na referida carta, aquelle parlamentar dizia que a sua resolução era inabalavel.

O sr. Lopes da Silva trata do exercicio ilegal da medicina e da escola de certa povoação que se encontra fechada.

O sr. ministro do interior tomara providencias.

O sr. França Borges trata da situação da viuva e filhos do guarda fiscal assassinado na fronteira pelos conspiradores.

O sr. ministro das colonias communicará ao seu collega da guerra o que acaba de ouvir.

O sr. Antonio Maria da Silva manda para a mesa um projecto de lei.

O sr. Moura Pinto pede providencias para uma escola do concelho de Arganil que se encontra fechada, propondo o sr. ministro do interior dar providencias.

Os srs. Marques da Costa e Garvalho d'Araujo apresentam varios projectos de leis.

O sr. Sá Pereira queixa-se da commissão administrativa de Móra que praticou varias irregularidades. O sr. ministro do interior vai proceder.

Entra-se depois na ordem do dia. E' posta á votação a emenda do Senado, respeitante á Tutoria Central da Infancia, no Porto, e pela qual o pessoal da secretaria seria tirado dentre os addidos de todos os ministerios.

E' rejeitada por 50 votos contra 48. Feita a contra-prova a emenda é rejeitada por 53 votos contra 50. Entre os que rejeitaram conta-se o sr. ministro das finanças, unico membro do governo com direito de voto.

As outras emendas são approvadas, assim como as que o Senado introduziu no projecto de lei que cria companhias da guarda republicana em Setubal, Santarem e Castello Branco.

Entra em discussão o parecer da commissão de finanças ao orçamento. Em questão prévia, o sr. Ramos da Costa propõe que as verbas do orçamento de 1912-1913 sejam passadas de réis para a nova moeda.

O sr. ministro das finanças diz que não fez o orçamento em relação á nova moeda porque esta ainda não está cunhada.

Fala o sr. Balharzar Teixeira que trata das condições em que é fornecido o gaz e a electricidade para a iluminação do Congresso, e que são taes que viste, em breve, não poderá funcionar, respondendo o sr. ministro do fomento que communicará á Camara o que sobre o assumpto se passa pelo seu ministerio.

Sobre isto falam ainda os srs. José Barbosa e Innocencio Camacho.

Depois do sr. Francisco Luiz Tavares ter apreziado ligeiramente a questão prévia do sr. Ramos da Costa, esta é approvada.

O primeiro orador que, na generalidade, se occupa do orçamento das receitas é o sr. ministro das finanças que expõe largamente como devem ser escripturadas as receitas e despesas e diz que de todos os orçamentos o portuguez é o melhor. Em todo o caso, nenhum oramento foi mais completo que o de Necker e mesmo esse só inscrevia as contas liquidas.

Fala depois o sr. Thomé de Barros Queiroz, em nome da commissão de finanças.

Depois da ordem do dia, o sr. Antonio Maria da Silva, em nome do grupo independente, declarou lamentar o incidente ministro da justiça. Santos Motta o desejar que se não repetissem casos identicos.

Sobre o mesmo assumpto, o sr. Francisco Cruz communicou que nunca mais trataria com o sr. Antonio Macieira qualquer assumpto dependente da pasta da justiça.

Senado Continuoou a discussão do projecto sobre as matrizes das contribuições predias

A' hora regimental abriu a sessão, sob a presidência do sr. Braamcamp. Presentes 27 senadores. Esperase longo tempo, atropela-se o Regimento, manda-se os continuos chamar gento e só tarde e a más horas a sessão começa, servindo de secretarios os srs. Paes d'Almeida e Bernardino Roque.

Lê-se a acta e o expediente. O sr. João de Freitas manda para a mesa uma proposta sobre o funcionamento das sessões.

O sr. José de Castro congratula-se pela presença no Senado do sr. Magalhães Lima e apresenta uma proposta reformando o serviço interno dos museus nacionaes.

O sr. João de Freitas volta a reclamar urgencia para a discussão da sua proposta, reforçando a reclamação com o Regimento, do qual invoca varios artigos.

Trocadas explicações com a presidência o sr. Alfredo Durão justifica as suas falas e o sr. Sousa da Camara apresenta um projecto isentando do pagamento de contribuição industrial os funcionarios publicos que recebem ordenados inferiores a 500:000 réis.

O sr. Machado Serpa lembra que o Senado não pôde ter interferencia sobre materia de impostos.

O sr. Magalhães Lima dá explicações sobre a sua forçada ausencia do Senado e agradece as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas.

Na ordem do dia approvou-se o projecto abrindo um credito especial de 200 contos para o ministerio das colonias, destinado a despesas com as operações militares no districto da Luanda.

Continuoou depois a discussão do projecto sobre matrizes da contribuição predial. Como o art.º 19 merece discussão a sessão é interrompida até á comparencia do ministro das finanças.

Reaberta logo, visto que o ministro não pôde comparecer, falam varios senadores sobre o projecto, que ficou approvado até ao art.º 24.

Agua da Curia Estimula a accção dos rins Representante, H. BOTTINO

Palacio Foz—Teleph. 3530

O naufragio do "Titanic" E' quasi certo que morreram 1525 pessoas

New York, 16 d'abril. Informações recebidas pela White Star Line Company dizem ser quasi certo que, das 2200 pessoas que se encontravam a bordo do Titanic apenas foram salvas 675. A maior parte dos sobreviventes são mulheres e creanças.—(Part.)

O Times calcula o numero das victimas em 1700—Scenas dilacerantes—Perdas importantes

New York, 16 d'abril. Deram-se durante toda a noite em frente dos escriptorios da White Star Line scenas dilacerantes: homens vivamente perturbados, e mulheres com o rosto banhado em lagrimas, esforçavam-se por obter informações dos empregados que pouco sabiam do sinistro. O Times calcula o numero das victimas, comprehendendo passageiros e tripulação em cerca de 1700. Ha porém outros calculos que elevam esse numero até 2400. As perdas em dinheiro são tambem enormes. Além do valor do navio sabe-se que na carga seguia um milhão de libras esterlinas, em diamantes, 120.000 libras em perolas e alguns milhões em moedas. Crê-se que as companhias de seguros nunca soffreram um golpe tão terrivel.—(Havas).

Um vapor com sobreviventes—Receia-se pelo resto dos passageiros

Boston, 16 d'abril. Diz um radiotelegramma do Olympic que o Carpathia se dirige a New York com 865 sobreviventes do Titanic na maior parte mulheres e creanças. O telegramma conlue haver graves receios pelo resto dos passageiros. Um telegramma do Saint John, Newfoundland, diz que o Virginia volta a Saint John e como este vapor ia para a Europa espera-se que a sua volta signifique ter elle igualmente sobreviventes a bordo.—(Havas).

Belogios a 470 réis!!

Com despartador, formato grande, relógios de aço (ancoras) para homem a 1700 réis, e de senhor a 2500 réis; de ouro de Morgulho dos Cordões d'Ouro, no seu deposito, rua de S. Paulo, 182 e 182-B.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

O seu funeral realisou-se hoje ás 15 horas, sahindo o prestito fnebre do hospital do Rego (a pé) para o cemitério oriental.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

O seu funeral realisou-se hoje ás 15 horas, sahindo o prestito fnebre do hospital do Rego (a pé) para o cemitério oriental.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Lá por fóra

O «Home Rule»—A guerra italo-ottomana — A renovação da triptice alliança

A proposito do bill do Home Rule agora em discussão na camara dos Commons ingleza convem recordar que essa expressão data de 1870, quando a «Home Government Association» foi creada em Dublin por influentes personalidades protestantes e catholicas. Uma primeira moção em favor da autonomia irlandeza foi rejeitada em 1874 na camara dos Commons por 314 votos contra 62.

Moções analogas foram rejeitadas em 1875, por 453 votos contra 61, em 1877, por 417 contra 67.

Finalmente, em 1886, Gladstone adheriu ao Home Rule e apresentou á camara dos Commons o primeiro projecto de lei effectivando-o. Por 343 votos contra 313 decidio-se que não havia motivo para segunda leitura.

Finalmente, em 1893, 301 votos acceteram a terceira leitura, contra 267. Mas o bill foi rejeitado na camara dos Lords, em segunda leitura, por 419 votos contra 41.

Os progressos feitos pelos propagandistas da autonomia irlandeza permittem que hoje se espere que os seus esforços sejam coroados de exito.

Assim-bey, ministro dos negocios estrangeiros da Turquia, fez confidencias ao correspondente do Daily Chronicle em Constantinopla, confidencias muito extensas, nas quaes o ministro ottomano avalia a situação creada ao seu país pela actual guerra.

Na opinião de Assim-bey, a Turquia nada tem a censurar-se e não tem culpa alguma do que se deu; pelo contrario, ninguem mais do que ella lastima a continuação da guerra. Sem duvida que haveria um meio mais simples para pôr termo á guerra: seria concluir a paz. Mas essa paz—o ministro declarou—nitidamente, eurgicamente—é impossivel nas condições deshonrosas em que é proposta á Turquia.

Gabinete algum de hoje ou de amanhã poderia accetor o reconhecimento formal da annexação de Tripoli. Um estadista ottomano que desse ouvidos a semelhante proposta mereceria o castigo que o seu paiz trahido julgasse conveniente infligir-lhe. Eis porque, no que diz respeito á Turquia, a paz é, neste momento, impossivel, nas condições em que a Italia a propõe.

E Assim-bey acrescenta: —Se a Italia deseja que sinceridade a paz, deve primeiro que tudo rasgar o decreto pelo qual declarou a annexação da Tripolitania. Então, e só então nos poderemos entender sobre bases honrosas para ambos os adversarios. No momento actual, a grande questão é a passagem do estreito dos Dardanellos que a Italia, ao que se afirma, tem intenção de forçar.

Se a tal se atreve, a Italia que o tente. Admittamos mesmo o impossivel, que força a passagem e que bombardarja Constantinopla. Mesmo n'esse caso, se nos apresentarem as suas des-honrosas condições, repellil-as-hemos porque nunca, nunca, um governo turco as accetará. A Turquia não tem armada, é verdade, mas tem um exercito. No dia em que os italianos invadirem as nossas provincias da Europa, encontra-los-hemos em terreno equal.

E o ministro declarou que soldado algum italiano que tiver posto pé no solo turco d'ahi sahira sem permissoão do exercito ottomano.

Um diplomata desconhecido, mas ao corrente de todos os mysterios da politica, publicou nos Süddeutsche Monatshefte um artigo por Spectator Germanicus cujo titulo é o seguinte: «O orime da renovação da Triptice».

Na opinião de Spectator, o entendimento cada vez mais firme entre Berlin, Vienna, Constantinopla e Bucharest deve tornar-se o eixo da politica alemã. Revela-nos que o conhecimento do ultimatum italiano causou senão desagradações em Vienna e Berlin que tiveram de ser chamadas, momentaneamente, o duque d'Avarna a Vienna e o embaixador Pansa a Berlin.

Depois de se referir em especial á Italia e ao povo italiano, que tem dez vezes vendido a Allemannha, o autor conlue que a alliança com a Italia deshonra a Allemannha e signi-fica a ruina da patria.

O Post, que attribue esse artigo a uma alta personagem do sequito do a chuidue Francisco-Fernando, accompanya-o com o seguinte comentario: «Não é mau que os italianos conheçam o modo como são apreciados na Allemannha e que pouco valor se attribue aqui á sua presença na Triptice».

Deve ser curioso ver como a imprensa italiana acolherá estas amenidades.

Belogios a 470 réis!!

Com despartador, formato grande, relógios de aço (ancoras) para homem a 1700 réis, e de senhor a 2500 réis; de ouro de Morgulho dos Cordões d'Ouro, no seu deposito, rua de S. Paulo, 182 e 182-B.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

O seu funeral realisou-se hoje ás 15 horas, sahindo o prestito fnebre do hospital do Rego (a pé) para o cemitério oriental.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

O seu funeral realisou-se hoje ás 15 horas, sahindo o prestito fnebre do hospital do Rego (a pé) para o cemitério oriental.

Fallecimentos

Após prolongado soffrimento, falleceu no hospital do Rego, victima da tuberculose, a sr. D. Maria Julia Cardoso, de 88 annos de idade.

Fallecimentos